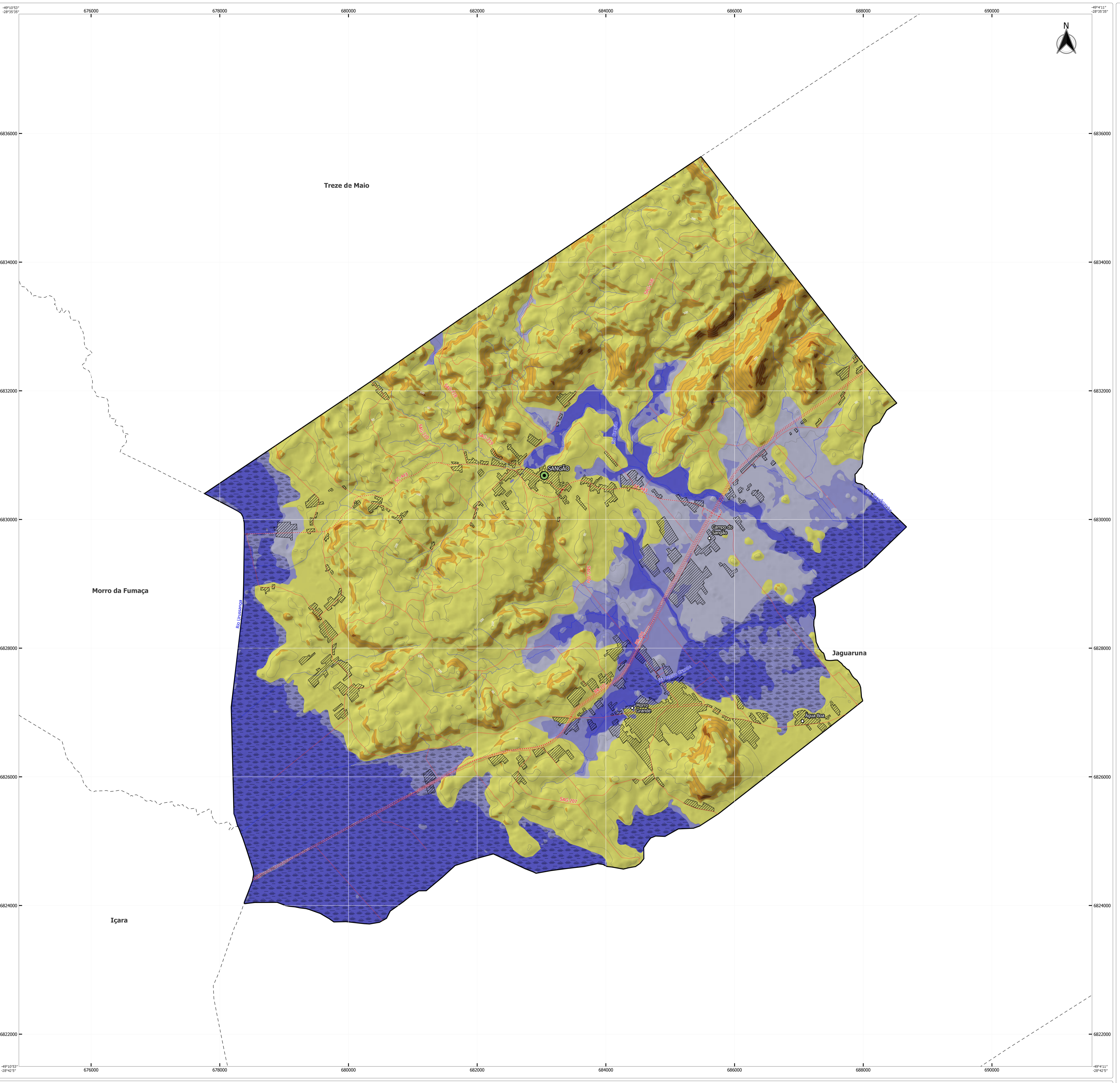


Fonte: PINTO, E. J. A.; ALMEIDA, A. M. S. de; FARIAS, J. M.; PICKERINGER, K.; SALGUEIRO, J. P. B.; SOUSA, H. R. (Coords.) Atlas pluviométrico do Brasil: notas mensais, notas trimestrais, notas anuais, meses mais secos, meses mais chuvosos, trimestres mais secos, trimestres mais chuvosos. Brasília: CPRM, Programa Geoprog do Brasil, Levantamento de Geodiversidade, Sistema de Informação Geográfica SIG, versão 2.0.1 D.V.01, Inédito, 15/06/2016, atualizado em novembro 2011. Equipe Executora: Adriana Brito, Vechoslavik, André Luis M. Real dos Santos, Anderson Machado Silva de Azevedo, Carlos Eduardo de Oliveira Duarte, Denise Cristina de Rezende Melo, Erica Cristina Machado, Francisco J. N. Marinho, Ivete Souza de Almeida, Jean Ricardo da Silva do Nascimento, José Alexandre Moreira Farias, Margarita Regina da Costa, Osvaldo Menezes Turliman, Paulo de Tereza R. Rodrigues, Vanessa Saraceni Madson, etc., 2011. Médias mensais estimadas a partir das isotetas de médias mensais.



**MAIO / 2024**

**MUNICÍPIO DE SANGÃO - SC**

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Latitude origem: Equador

Longitude origem (Meridiano Central) 51° W, Gr., acrescidas as constantes 10000 km e 500 km, respectivamente.

Datum horizontal: SIRGAS 2000

Fuso: 22S

Escala 1: 25.000

**ESTADO - SANTA CATARINA**

**MUNICÍPIO - SANGÃO**

0 1,8 3,6 km

QR Code

<b>SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL</b>	<b>DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET</b>	<b>Sistema de Informação Geográfica</b>
<b>SECRETÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>Coordenação Nacional Mapeamento de Áreas Suscetíveis</b>	Gilberto Lima
Vitor Eduardo de Almeida Saback	Douglas da Silva Cabral	Maria Paula Pivi Simionetto
<b>Presidente</b>	<b>Coordenação Técnica</b>	Ana Beatriz da Silva Ribeiro
Breno Zabala Carneiro	Tiago Antunes	Gabriel Santos Cantanucci Rodrigues
<b>Vice-Presidente</b>	Douglas da Silva Cabral	<b>Modelagem da Carta Preliminar de Suscetibilidade</b>
Marlene Ferrari Lucas Alves Filha	Tiago Antunes	Douglas de Queiroz Jorge
<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b>	Douglas da Silva Cabral	Renato Mendonça Ribeiro
<b>Diretor-Presidente</b>	Marcelo Eduardo Dantas	Patricia Maria Lage Simões
Itácio Cavalcante Melo Neto	<b>Concepção Metodológica</b>	Ramundo Almir Costa da Conceição
<b>Diretor de Geologia e Gestão Territorial</b>	CPRM - Serviço Geológico do Brasil	Natália Dias Lopes
Alice Silva de Castilho	ITP - Instituto de Pesquisas Tecnológicas	<b>Elaboração e Consolidação da Cartografia Final</b>
<b>Diretor de Geologia e Recursos Minerais</b>	<b>Sensibilização, Riscos e Geoprocessamento</b>	Maria Paula Pivi Simionetto
Francisco Valdir Silveira	Maria Paula Pivi Simionetto	Douglas da Silva Cabral
<b>Diretor de Infraestrutura Geocientífica</b>	<b>Elaboração dos Padrões de Risco</b>	Gabriel Santos Cantanucci Rodrigues
Paulo Afonso Romano	Vitor Augusto Hilgans Silva Alves	<b>Elaboração da Suboperação do Modelo Digital de Elevação</b>
<b>Diretor de Administração e Finanças</b>	<b>Execução da Carta de Suscetibilidade</b>	Ana Beatriz da Silva Ribeiro
Itácio Cavalcante Melo Neto	Vitor Augusto Hilgans Silva Alves	Carlos Eduardo Melo do Nascimento
	Marcelo de Queiroz Jorge	<b>DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA - DEHID</b>
		André de Oliveira Germino
		<b>Cartograma Hidrológico - Dados de Precipitações Múltiplos Anuais e Mensais</b>
		Eder José de Andrade Pinto
		Ítalo Souza do Nascimento

**QUADRO-LEGENDA A - SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA**

Classe	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			(km²)	(%) *	(km²)	(%) **
Alta		<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevo: Morros altos</li> <li>Forma das encostas: côncavas a retílineas;</li> <li>Amplitude: &gt; 45°;</li> <li>Declividades: 20° a 45°, paredes sub-verticais;</li> <li>Litologia: granitos;</li> <li>Densidade de lineamentos/estruturas: média/alta;</li> <li>Solo: cambissolos e neossolos;</li> <li>Processos: deslizamento, queda e rolamento de blocos.</li> </ul>	0,28	0,34	0	0
Média		<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevo: morros altos, morros baixos, colinas e depressões de tálus;</li> <li>Forma das encostas: côncavas a retílineas e côncavas, com anfiteatros de cabeceira de drenagem;</li> <li>Amplitude: &gt; 45° a 125°;</li> <li>Declividades: 12° a 30°;</li> <li>Litologia: granitos;</li> <li>Densidade de lineamentos/estruturas: média/baixa;</li> <li>Solo: cambissolos, argissolos vermelhos amarelos;</li> <li>Processos: deslizamento, queda de blocos, campo, ressecamento.</li> </ul>	7,47	9,01	0,01	0,28
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevo: planícies fluviais, colinas, morros baixos, terraços fluviais, rampas de alúvio-cólvio;</li> <li>Forma das encostas: côncavas suaves e rampas amaras;</li> <li>Amplitude: &lt; 40°;</li> <li>Declividades: &lt; 12°;</li> <li>Litologia: granitos e sedimentos quartários inconsolidados;</li> <li>Densidade de lineamentos/estruturas: baixa;</li> <li>Solo: aluviais, gleyssolos, e argissolos vermelhos amarelos;</li> <li>Processos: rastejo, ravinamento, voçoroca e erosão laminar.</li> </ul>	75,15	90,65	3,53	99,72

(\*) Porcentagem em relação à área do município. (\*\*) Porcentagem em relação à área urbanizada/edificada do município.

**QUADRO-LEGENDA B - SUSCETIBILIDADE A INUNDAÇÕES**

Classe	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			(km²)	(%) *	(km²)	(%) **
Alta		<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevo: planícies aluviais atuais e planícies fluviais/gulares com amplitudes e declividades muito baixas (&lt; 3°);</li> <li>Solo: hidromórficos, em terrenos situados ao longo do curso d'água, mal drenados e com nível d'água subterrâneo aflorante a rasos, gleyssolos, orgânicos e neossolos; e</li> <li>Altura de inundação: acima de 2 metros em relação à borda da calha de leito regular do curso d'água;</li> <li>Processos: inundação, enchente, sobreamento de margem e assoreamento.</li> </ul>	36,8	20,27	0,07	1,98
Média		<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevo: planícies aluviais atuais, terraços fluviais atuais e/ou flancos de encostas, com amplitudes e declividades baixas (&lt; 5°);</li> <li>Solo: hidromórficos e não hidromórficos, em terrenos argilo-arenosos e com nível d'água subterrâneo raso e pouco profundo;</li> <li>Altura de inundação: entre 2 e 5 metros em relação à borda da calha de leito regular do curso d'água;</li> <li>Processos: inundação, enchente, sobreamento de margem e assoreamento.</li> </ul>	6,77	8,17	0,33	9,32
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevo: terraços fluviais altos e/ou flancos de encostas, rampas de alúvio-cólvio, com amplitudes e declividades baixas (&lt; 5°);</li> <li>Solo: hidromórficos e não hidromórficos, em terrenos argilo-arenosos e com nível d'água subterrâneo pouco profundo;</li> <li>Altura de inundação: a partir de 5 metros em relação à borda da calha de leito regular do curso d'água;</li> <li>Processos: inundação, enchente, sobreamento de margem e assoreamento.</li> </ul>	6,75	8,14	0,74	20,9

**Convenções Cartográficas**

Cidade sede		Rodovia principal		Curvas de nível mestres	
Localidades		Rodovia secundária		Curvas de nível secundárias	
Área edificada		Curso d'água		Brejos, Mangues, Áreas Alagadiças	